

## Jornada antecipa audiências nos juizados

São 500 processos relacionados a consumo em Belém



**Desa. Dahil Paraense, coord. Estadual do NUPEMEC e a Desa. Vania Bitar, coord. dos Juizados Especiais parceiros na jornada de Conciliação**

Começou nesta segunda-feira, 16, a I Jornada de Conciliação dos Juizados Especiais do Tribunal Justiça do Pará, cujo objetivo é realizar 500 audiências, previamente agendadas, até a próxima sexta-feira, 20, de processos que tramitam nas Varas dos Juizados Especiais Cíveis. A expectativa é alcançar 70% de acordos.

Segundo a Coordenadora dos Juizados Especiais, desembargadora Vânia Fortes Bitar, a jornada antecipa as audiências que estão marcadas para o segundo semestre de 2016 e para o ano de 2017. “O ideal é que as audiências sejam marcadas em até seis meses, mas pela grande demanda os juízes são obrigados a marcar as audiências para além desse prazo, por isso estamos antecipando essas audiências”, disse.

Ainda de acordo com a desembargadora, o número de processos nos Juizados Especiais tem aumentado, porque as pessoas estão mais conscientes dos seus direitos, contudo, ela ressalta que as partes precisam entender que não irão resolver as ações litigando. “Conciliar é o melhor caminho”, afirmou.

O policial militar Jorge Pontes da Silva se envolveu em um acidente de trânsito e ficou com uma dívida de R\$ 17 mil. Hoje, ele participou da Jornada, fez o acordo e agora vai pagar R\$ 3 mil pela dívida. “Não tive que esperar até o próximo ano pela audiência, foi antecipada, e tive benefícios. Foi bom”, afirmou o policial.

Em virtude do grande número de processos nos Juizados, a desembargadora Vânia Bitar destacou que, a partir de janeiro de 2016, a meta é realizar a Jornada de Conciliação todos os meses. “Ações como essas são importantes porque buscam cada vez mais a celeridade e a

eficácia da Justiça, além da simplicidade processual”, ressaltou. As audiências agendadas são referentes a ações de relação de consumo.

“O acordo tem o mesmo valor de uma sentença, e se não for cumprido é aplicada uma penalidade que, geralmente, é uma multa”, explicou o juiz Alessandro Ozanan que está apoiando o evento.

Parceiro dos Juizados Especiais, o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos e Cidadania (Nupemec), capacita e disponibiliza os mediadores e conciliadores para atuar nas ações dos Juizados. “O curso de Mediação e Conciliação realizado pelo Nupemec exige uma parte prática para obter a certificação, que é a realização de 10 conciliações e 10 mediações, então essa prática é feita nos eventos de conciliação do Tribunal”, explicou a coordenadora estadual do Núcleo desembargadora Dahil Paraense.

*Fonte: Coordenadoria de Imprensa  
Texto: Nara Pessoa  
Foto: TJPA / Érika Nunes*